

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Ter apenas o Cirio Pascal acesso



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Dia Mundial dos Pobres

LEITURA I **MI 3, 19-20a**

«Para vós nascerá o sol de justiça»

O profeta anuncia o “Dia do Senhor”, expressão que na Bíblia significa uma intervenção especial de Deus, por vezes de castigo, mas sempre em ordem à salvação. Nesta leitura, o Dia do Senhor apresenta-se como dia de castigo, “ardente como uma fornalha”, para os ímpios; mas para os justos, para os que temem o nome do Senhor, esse dia verá brilhar o “Sol da Justiça”, que traz “a salvação nos seus raios”. O “Sol da Justiça” é finalmente Jesus Cristo.

Leitura da Profecia de Malaquias

Há-de vir o dia do Senhor, ardente como uma fornalha; e serão como a palha todos os soberbos e malfetores. O dia que há de vir os abrasará — diz o Senhor do Universo — e não lhes deixará raiz nem ramos. Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação.
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 97 (98), 5-9 (R. cf. 9)

Refrão: O Senhor virá governar com justiça.
Repete-se
Ou: O Senhor julgará o mundo com justiça.
Repete-se.

LEITURA II **2 Tes 3, 7-12**

«Quem não quer trabalhar, também não deve comer»

A consciência que os cristãos têm do fim dos tempos e da vida futura em nada os deve afastar de olharem para esta vida com interesse, entregando-se ao trabalho de cada dia, porque continua a ser verdade que cada um há de comer o pão com o suor do seu rosto. Os Tessalonicenses, julgando próxima a vinda do Senhor, não estavam a entender isto muito bem.

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Vós sabeis como deveis imitar-nos, pois não vivemos entre vós na ociosidade, nem comemos de graça o pão de ninguém. Trabalhámos dia e noite, com esforço e fadiga, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não é que não tivéssemos esse direito, mas quisemos ser para vós exemplo a imitar. Quando ainda estávamos convosco, já vos dávamos esta ordem: quem não quer trabalhar, também não deve comer. Ouvimos dizer que alguns de vós vivem na ociosidade, sem fazerem trabalho algum, mas ocupados em futilidades. A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente, para ganharem o pão que comem. Palavra do Senhor.

ALELUIA **Lc 21, 28**

Refrão: Aleluia. Repete-se
Erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Refrão

EVANGELHO **Lc 21, 5-19**

«Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas»

Jesus anuncia a ruína de Jerusalém, e previne os seus discípulos contra os falsos profetas, os falsos rebates com que muitos os pretendiam arrastar. Anuncia-lhes que eles terão certamente muito a sofrer, mas promete-lhes a sua assistência até ao fim e será no fim que se encontrará a plenitude da salvação.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo

estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-Lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: ‘Sou eu’; e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas». Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas

Concedei-nos, Senhor, que os dons oferecidos para glória do vosso nome nos obtenham a graça de Vos servirmos fielmente e nos alcancem a posse da felicidade eterna.
Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da comunhão **Sl 72, 28**

A minha alegria é estar junto de Deus, buscar no Senhor o meu refúgio.

Oração depois da comunhão
Depois de recebermos estes dons sagrados, humildemente Vos pedimos, Senhor: o sacramento que o vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória aumente sempre a nossa caridade.

Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

A conclusão do ano litúrgico projeta-nos para o fim dos tempos. É fútil perguntar quando será o fim do mundo e insensato dar crédito a previsões apressadas. Aos cristãos é-nos pedido para perseverar na fé e viver o presente com confiança e esperança.

“Tereis ocasião de dar testemunho”

Alguns prefeririam que a ação de Deus fosse triunfal, como parece ter sido a predominância em determinadas épocas. Criou-se a perspetiva de que a presença de Deus teria de ser uma intervenção direta na história, eliminando todos os obstáculos, de sucesso em sucesso, de vitória em vitória. Pois bem, quem pensa assim esqueceu-se dos alertas deixados pelo próprio Jesus Cristo: palavras proféticas sobre perseguições, «fenómenos espantosos e grandes sinais», destruição e desastre.

Tendemos a pensar a fé com otimismo, associando-a a progresso, bem-estar, pacificação, sucessos. É a chamada teologia da prosperidade, sempre com muitos adeptos. Mas Jesus Cristo não deixa de referir os tempos difíceis.

Porquê todos estes discursos com anúncios tão sombrios? Para nos incutir medo? Seguramente que não. O Mestre quer-nos realistas, com os olhos abertos, preparados para ler os acontecimentos e aptos a discernir o (melhor) caminho.

No meio de oposições e de todo o tipo de provações, a nossa missão é viver com fé e confiança. Não para o lamento e o desalento, nem hora de resignação ou de fuga. É tempo de responder aos desafios sem perder a serenidade e a lucidez, sempre com perseverança, ou seja, com uma fé madura e responsável. Em tempos difíceis e de crise, «tereis ocasião de dar testemunho».

“De novo há de vir em sua glória”

A fé madura e responsável que nos é pedida aponta, inevitavelmente, para o horizonte da nossa

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo XXXIII do Tempo Comum
Prefácio: Prefácio da Oração Eucarística para as diversas necessidades IV
Oração Eucarística: Oração Eucarística para as diversas necessidades IV
Bênção: Bênção solene do Tempo Comum III



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Senhor, trazei-nos a paz* – Az. Oliveira
- **Apresentação dos dons:** *Tudo Vos damos* – M. Faria
- **Comunhão:** *O Senhor vela pelos seus fiéis* – J. A. Nunes
- **Final:** *Peregrinos de Esperança (Hino do Jubileu 2025)* – Adapt. A. Cartagena

16 NOVEMBRO 2025

esperança: a consumação da história. Na liturgia, falamos da segunda vinda de Jesus Cristo e, no Credo, professamos que «de novo há de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos». O profeta Malaquias anuncia a vinda do «dia do Senhor [...]», trazendo nos seus raios a salvação». Esse dia é descrito como fornalha ardente, não para queimar tudo, mas para purificar, para que o bem brilhe como aurora da salvação. O salmista confirma que o Senhor «vem para julgar [...] com justiça e os povos com equidade». O Papa Francisco afirmou que «a fé na vinda de Cristo e no Juízo às vezes não é muito clara e sólida no coração dos cristãos». É importante, por isso, nesta 'série' — Credo vivo, 1700 de Niceia — lembrar os dois pólos da nossa história: inicia-se com a criação do ser humano e conclui-se com o juízo final. Manter viva a fé até ao encontro definitivo com Deus: este é o horizonte de sentido cristão. Francisco acrescentou: «nunca tenhamos medo de olhar para o juízo final; ao contrário, que ele nos leve a viver melhor no presente. Deus oferece-nos este tempo com misericórdia e paciência, a fim de aprendermos todos os dias a reconhecer-lo nos pobres e nos pequeninos, de trabalharmos para o bem e de sermos vigilantes na oração e no amor». Não adormecemos! Hoje, é Dia Mundial dos Pobres!

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

Quem não trabalhar, não coma. O alimento é o que nos dá força, não apenas para viver, mas para trabalhar. Ele é visto mesmo como a recompensa pelo trabalho. Já dizia um poeta: “Quem trabalha e mata a fome // Não come o pão de ninguém // Quem não ganha o pão que come // Come sempre o pão de alguém”. O Pão da Eucaristia não é recompensa por um trabalho humano. Por isso dizemos antes de comungar: “Senhor, eu não sou digno...”; todavia, é Ele que dá a força para o trabalho do testemunho por palavras e, sobretudo, por ações. É hipocrisia receber o alimento e esquivar-se do trabalho pelo pobre presente no irmão que sofre, porque o Cristo que se dá em alimento também está à espera da nossa ajuda no irmão necessitado.

Sair em missão

Ao longo desta semana, desafiamos cada pessoa a associar-se a alguma campanha de solidariedade que conheça, de preferência, alguma que vise especialmente o combate à pobreza material.

Celebrar em comunidade Evangelho para os jovens

Quando somos jovens deixamo-nos facilmente seduzir por coisas que nos parecem muito brilhantes, reluzentes, abundantes, como roupas, adereços, acessórios, um pouco à semelhança daquelas

personas que comentavam que o templo estava ornado com pelas pedras e muitas ofertas. Jesus deixa um alerta a quem o escuta de que há brilhos que se apagam muito facilmente. Por isso, o desafio para cada jovem, mais do que descobrir coisas que possam ser brilhantes ou reluzentes, seria descobrir como podem ser eles mesmos uma “luz” na vida de alguém, tal como Jesus é luz para todos nós. Trata-se de perceber como podem fazer da sua vida, um verdadeiro testemunho da fé em Jesus, valorizando aquilo que os faz crescer a si mesmos e àqueles com quem partilham a existência. Trata-se de orientar o seu coração, não para coisas perecíveis, mas para aquelas coisas que a todos nos aproximam de Deus: o amor, a solidariedade, o perdão, a oração, a tolerância, o respeito mútuo, a compaixão, etc. Que todos os jovens sintam o desejo de serem testemunhas da luz de Cristo no mundo!

Oração Universal

V/ Irmãs e irmãos, voltemos o nosso olhar para o Senhor e, como já recebemos em herança a fé no mundo que há de vir, peçamos-Lhe, confiadamente:
R/ Ouvi, Senhor, a nossa súplica.

1. Pelos pastores e fiéis da santa Igreja, perseguidos por causa do nome de Jesus, para que acolham as palavras de sabedoria do Espírito Santo, oremos.

2. Pelos que sofrem a injustiça de outros seres

humanos e pelas vítimas de flagelos naturais e de todo o tipo de abusos, para que, nas provações, encontrem amparo em Deus e na comunidade cristã, oremos

3. Pelos que trabalham dia e noite com esforço e por todos os que estão desempregados ou passam alguma necessidade económica, para que a ninguém falte o pão de cada dia, graças à nossa partilha generosa, oremos.

4. Pelos seres humanos angustiados pelo futuro e pelos que colocam a sua esperança em falsas promessas, para que se encontrem verdadeiramente com Jesus e n'Ele descubram a paz de coração, oremos.

5. Por todos os cristãos desta Paróquia e pelos que se reúnem cada domingo em assembleia, para que os seus corações sejam renovados pelo ardor do Espírito Santo, oremos.

V/ Senhor, Pai Santo, concede a todos os homens e mulheres a graça de saberem que são vossos filhos e de construirem na terra as suas vidas, na esperança de Vos contemplar no Céu. Por Cristo, nosso Senhor.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

“Tereis ocasião
de dar testemunho”

TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO
ANO C • 2025



LABORATÓRIODAFE